



Radar

Usina da Pedra realiza campanha de vacinação contra a gripe
p.06

E você?

O que quer realizar na safra de 2013?

pgs.02 e 03



Agrícola

Combate a incêndio no recolhimento de palha
p.04

Segurança

Indicadores apontam diminuição de acidentes de trabalho no grupo
p.05

Treinamento

Resolução de trânsito sobre álcool e direção é tema de treinamento
p.07

Agora sim! Estamos todos em safra.

Durante o mês de maio foi a vez das usinas Buriti e Ibirá darem a partida para a safra 2013: Buriti no dia 02, e Ibirá no dia 14 de maio. Como nas outras unidades, foram realizadas as bênçãos e as reuniões de início de safra com apresentação das metas para as unidades.

O que empresa quer realizar durante este período?

Os dados apresentados mostram a expectativa da empresa de recuperar a produtividade perdida nas safras anteriores, ao mesmo tempo em que se prepara para mais uma mudança no cenário mundial do açúcar, que terá aumento de estoque e queda de preço. No mercado nacional do etanol, há o aumento do aditivo de anidro na gasolina para 25 % e uma leve desoneração tributária.

“Bem, parece que teremos uma safra um pouco melhor, mesmo diante de tantos dissabores pelos quais passam o setor, nós estamos mais otimistas para a safra de 2013. Permanecemos firmes diante do desafio de manter nossa competitividade, com muita criatividade, principalmente para conter nosso custo”, disse o superintendente Luiz Roberto Kaysel Cruz.

O que você quer realizar durante a safra de 2013?

Para Thiago Zampar Serra, analista de Processo Industriais Sr., essa safra representa muitos desafios para o seu desenvolvimento profissional. Para seu trabalho há oportunidade de aplicar todo o conhecimento adquirido na teoria para a melhoria do processo de geração e exportação de energia elétrica. “A expectativa que tenho para essa safra é ampliar meu entendimento sobre o mercado de exportação de energia, que além de novo, sofre com mudanças e adaptações de legislação constantemente. Com relação ao processo de produção de energia tenho o desafio



Thiago Zampar Serra,
analista de Processos
Industriais Sr

de contribuir para que haja um aumento da produção utilizando a menor quantidade de combustível possível, ou seja, que as caldeiras alcancem o “equilíbrio perfeito” entre a menor quantidade de bagaço e palha consumidos e a maior quantidade de vapor gerado, ao mesmo tempo em que as turbinas produzam a maior quantidade de energia”, afirmou. Um exemplo do trabalho que Zampar está realizando para alcançar os objetivos citados é a utilização da palha da cana para geração de energia, ou seja, pela otimização da trituração e queima nas caldeiras deste combustível. “Se você quer saber sobre a utilização da palha para cogeração de energia, fale com o Marcus Ramos, ou procure o Thiago Zampar”, concluiu Nazareno A. S. Durão, diretor Industrial.

Alex Fogaça, coordenador de Manutenção Agrícola, olha para a safra como quem vê um equipamento cheio de engrenagens que dependem uma da outra, ou seja tem que haver sinergia entre manutenção e operação. "Precisamos realizar nosso trabalho pensando no conjunto e no futuro, não podemos ser pegos de surpresa por episódios inesperados; ter os objetivos claros e um bom planejamento é essencial. A Ipê tem a particularidade de estender o plantio até julho, por isso estamos desde o início de maio, com 3 frentes de plantio, outras 3 de colheita de muda, e 4 de colheita para a safra. A sobreposição das tarefas de plantio e de colheita requer ainda mais da nossa equipe, precisamos de muita atenção e planejamento. É importante fazer com que todos estejam comprometidos e informados para que tudo aconteça do jeito certo e na hora certa, este é meu grande desafio como coordenador, pois são muitos funcionários e muitos equipamentos. Acredito que é preciso manter toda

a equipe coesa e consciente de seus erros e acertos, informada dos objetivos da empresa e das metas a serem alcançadas. Saber o que está dando certo e o que não está é fundamental. Este é um diferencial que procuramos fortalecer na empresa".



Alex Fogaça
Coordenador de
Manutenção Agrícola

A Usina Ibirá tem muitas particularidades, seja por conta da sua história, ou pelas demandas que gera em função das características tecnológicas da unidade. Para Ricardo Donizetti Messias, gestor Instr./Elétrica II, manter a união da equipe e o comprometimento dos funcionários é uma condição prioritária no contexto da Ibirá. "Temos que estar prontos e preparados para resolver os problemas que ocorram no processo, sem impactar negativamente o custo da operação e, principalmente, garantindo que o trabalho seja realizado com segurança. O setor de Manutenção tem um desafio particular que é reduzir os índices

de paradas de equipamentos da indústria, para que isso aconteça trabalhamos com a manutenção preditiva e o apoio do pessoal corporativo da área. Este ano concluo uma fase importante na minha vida, estou terminando a graduação em engenharia elétrica e tenho convicção de que minha contribuição será sempre no sentido de melhorar tecnicamente a operação e o trabalho das pessoas que estão ao meu lado".



Ricardo Donizetti Messias
Gestor Instr./Elétrica II

Ibirá e Buriti na abertura da safra



Hasteamento de bandeira na Usina Buriti



Coral Sons de Nazaré na
abertura de safra da Buriti



Evento de abertura de safra da Usina Ibirá



Usina Ibirá



Usina Buriti



Hasteamento de bandeira na Ibirá

Combate a incêndio no Recolhimento de Palha

Sistema desenvolvido na Pedra garante o controle em princípio de incêndio



Sistema do trator utiliza água e chave geral que corta a energia (no detalhe)

O atrito entre peças metálicas de um trator ou implemento agrícola pode ser o início de um incêndio, uma pane elétrica também é causadora de faíscas e, conseqüentemente, surge o fogo. Na frente de Recolhimento de Palha a atenção sobre esses detalhes precisa ser redobrada e, como forma de prevenção e combate, a equipe da manutenção agrícola, em conjunto com a Segurança do Trabalho e a CIPATR, além da colaboração dos funcionários da frente de Recolhimento de Palha, desenvolveu um sistema de combate a incêndio para os três tratores e enfardadoras utilizados na frente de trabalho. "Sistemas parecidos como este já são usados em transbordos e colhedoras. Fizemos apenas algumas adaptações específicas para os tratores e suas enfardadoras. Nossa preocupação é dar combate imediato e eficaz no princípio do incêndio. Para se ter uma noção do risco é só comparar a umidade da palha com a do bagaço usado para queima na usina. Nós recolhemos a palha com

10 a 15% de umidade e o bagaço tem aproximadamente 50%", explica Marcus Afonso Ramos, gerente de Mecanização Agrícola do grupo. O sistema instalado nos tratores é composto por um reservatório com capacidade de 300 litros de água, uma bomba acionada por motor hidráulico, carretel com mangueira,

além de um extintor manual de 4 Kg de pó químico. "É muito importante contar com um sistema de combate a incêndio equipado com água, pois o pó químico não é penetrante, ele é superficial e em casos de incêndio o fogo pode ficar por baixo da camada de palha, queimando de dentro para fora", ressalta Adriano Palancio do Prado, gestor Manutenção Agrícola II e coordenador da CIPATR da unidade Pedra.

Nas enfardadoras o kit é composto por um extintor de ação rápida de 9 Kg de pó químico com oito bicos de extintor instalados em locais estratégicos, além de um extintor manual de 4 Kg.

"Outros cuidados foram pensados, como por exemplo, uma chave geral que corta toda a energia elétrica do trator, evitando um incêndio de pane elétrica. Além disso, é proibida a execução de trabalhos com soldas, maçaricos e esmerilhadeiras sobre a palha para que as faíscas não provoquem incêndio", finaliza Marcus Ramos. //



Sistema de combate a incêndio da enfardadora que utiliza o pó químico

Treinamentos da Qualidade



Qualificação dos profissionais do laboratório envolve todas as unidades

Através do processo de melhoria da qualificação dos funcionários envolvidos com o sistema de gestão e com o processo de controle de qualidade, o grupo Pedra Agroindustrial promoveu treinamentos no período de

entressafra. A qualificação e aperfeiçoamento destes profissionais aconteceu no mês de março, em parceria com a Fermentec, relativo ao controle de processo da fabricação de açúcar e etanol, objetivando a sistematização para identificação e controle de perdas industriais e do processo fermentativo. Este treinamento foi aplicado na Usina da Pedra, com a participação de 39 funcionários representando as unidades Buriti, Ibirá e da própria Pedra. Houve ainda uma turma treinada na unidade Ipê, com 22 funcionários. Em complemento,

houve treinamento focado em Práticas de Controle Microbiológico para 8 funcionários das quatro unidades. Em abril, através do CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) e da GE Power & Water, treinamentos foram realizados com o objetivo de otimizar o controle de qualidade dos produtos finais e do tratamento das águas para os sistemas de geração de vapor. Os temas abordados pelo CTC foram os métodos analíticos do controle da qualidade do açúcar e do etanol, sendo treinados 21 funcionários das unidades Pedra e Ibirá, e 10 funcionários das unidades Buriti e Ipê. O treinamento da GE foi relativo ao Controle Químico de Águas Industriais para a equipe dos laboratórios das unidades Pedra, Buriti e Ibirá. //

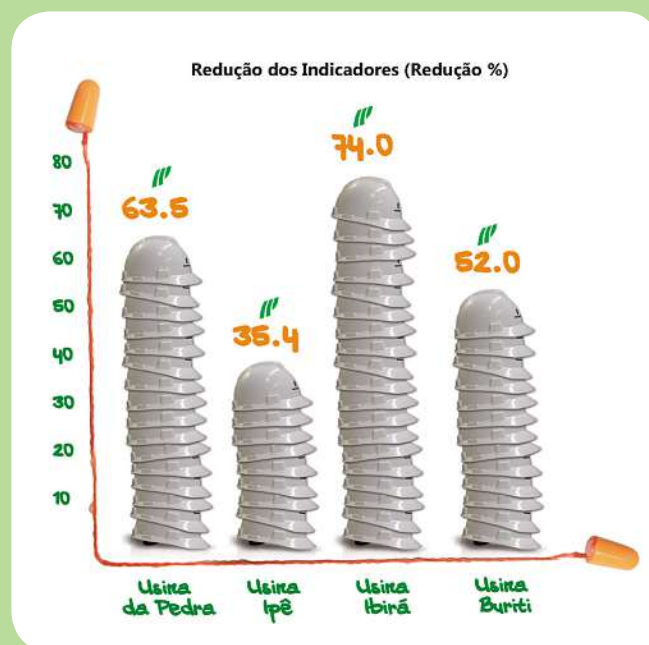
Menos acidentes

Indicadores apontam diminuição de acidentes de trabalho no grupo

Atuação conjunta das áreas abrangendo todos os funcionários e o setor de Higiene e Segurança do Trabalho do grupo Pedra busca reduzir sistematicamente os acidentes de trabalho. Conseguimos avanços, temos um ambiente de trabalho mais seguro e funcionários mais conscientes e treinados. Os indicadores comprovam estes resultados positivos. No decorrer do período de 2001 a 2012, a Usina da Pedra contabilizou uma redução na taxa de frequência de 63,5% nos acidentes, na unidade Buriti essa redução foi de 52% e a Usina Ibirá com 74% de acidentes a menos. O levantamento da Usina Ipê é referente ao período de 2008 a 2012 e o resultado é a redução de 35,4%.

"Há muita coisa a ser feita, porém temos a certeza de que estamos no caminho certo. Parabenizamos a todos por esse resultado que é fruto de um trabalho comprometido e sério", afirma Claudinei José Nogueira, gerente de ARH.

A responsabilidade aumentou, o trabalho continua para que esse primeiro semestre de 2013 caminhe de forma positiva para reduzir ainda mais os índices de acidentes. Veja o gráfico da redução no período de 2001 a 2012. //



Nota: Número Absoluto (% Mão de Obra Acidentada) = Soma do Número de Acidentes com e sem afastamento dividido pela média de empregados.

Análise Preliminar de Risco - APR

Nova Versão de APR's em Ordens de Serviço Industrial

Acaba de entrar em funcionamento a segunda versão das APR's junto às Ordens de Serviço (O.S.) da indústria de todas as unidades do grupo. Resultado do trabalho conjunto entre os setores Suporte Corporativo Industrial e Segurança e Higiene do Trabalhador, o novo procedimento determina que as APR's serão impressas junto com a O.S. aberta para aplicação antes do início do trabalho.

Utilizadas na empresa desde 2009, as APRs foram remodeladas para que configurem uma medida preventiva obrigatória na realização de qualquer atividade de intervenção em máquinas, equipamentos e instalações; assim como nos casos de: manutenção;

"set up"; ajustes gerais; e quaisquer outras situações operacionais. "Este procedimento foi implantado com o objetivo de estimular o contínuo aperfeiçoamento, atuando no sentido do questionamento, da autocrítica e promovendo a responsabilidade solidária, enfim, para a correta execução da tarefa", avalia Anderson de Oliveira, engenheiro de Segurança do Trabalho Pl. da empresa.

Toda O.S. gerada na Indústria será expedida com uma APR geral. Caso a atividade esteja submetida a riscos específicos, outra APR será gerada para que a atividade seja amplamente controlada pelo funcionário responsável pela execução. "Antes de cada tarefa será necessário o

preenchimento da APR, assim os riscos serão verificados e a atividade realizada com segurança", ressalta Vanessa Silva Pavanello, analista do Controle de Manutenção Pl.

Nos últimos anos os índices de segurança têm melhorado muito, atingindo patamares que fazem com que o esforço para reduzi-los seja maior. "É um momento que exige uma sintonia fina entre funcionário, o gestor imediato, a atividade que está sendo realizada e a aplicação dos procedimentos de segurança. A APR vem exatamente para cumprir o papel de integrar a segurança às ações empreendidas no dia a dia", afirmou Nazareno A. Sertori Durão, diretor Industrial. //

Despedida



Da esquerda para direita: Claudinei José Nogueira, Francisca Cornélio de Souza, Hebert Trawitzki e Devair Alberto

Francisca Cornélio de Souza se despediu dos colegas de trabalho da Usina da Pedra no dia 8 de abril. Na empresa desde fevereiro de 1973, Francisca, dedicou-se com empenho e comprometimento em todos

os setores que atuou. Em 2003, Francisca recebeu o Relógio de Ouro. Durante sua despedida, além da equipe de Segurança do Trabalho no qual trabalhou nos últimos anos, o gerente ARH, Claudinei José Nogueira, Hebert Trawitzki, gerente Agrícola e Devair Alberto, coordenador ARH, fizeram questão de agradecer os serviços prestados por ela.

"Dona Francisca é uma mulher batalhadora, que merece nosso respeito e admiração", lembrou Claudinei. //

Vacinação

A Usina da Pedra realizou no dia 3 de maio a vacinação contra a gripe para os funcionários que se enquadraram no perfil determinado pelo Ministério da Saúde: idoso com 60 anos ou mais, gestantes, mulher até 45 dias após o parto e doentes crônicos que sofrem de problemas respiratórios, cardíacos, renais, entre outros. A vacina protege contra os três subtipos do vírus Influenza: A (H1N1) - conhecido popularmente como gripe suína, A (H3H2) e B. Ao todo, 321 funcionários foram vacinados no ambulatório médico da unidade. //

Álcool e direção

Nova resolução de trânsito é abordada em treinamento para motoristas



Motoristas durante treinamento na Usina Ipê

A resolução sobre bebida alcoólica que entrou em vigor no início deste ano foi um dos temas abordados nos treinamentos de início de safra na Usina Ipê.

Testes com bafômetro foram realizados através da ingestão de bombom de licor e uso de antisséptico bucal os quais eram detectados pelo equipamento. A palestrante, engenheira de trânsito do DER, Helena de Souza Aguiar, explicou que embora detectados, o consumo desses produtos têm efeito rápido no organismo. Os funcionários também receberam orientações da Polícia Militar Rodoviária em relação à fiscalização dos veículos, estatísticas de acidentes, etc. O evento realizado na Usina Ipê aconteceu no dia 27 de março com a participação de cerca de 70 motoristas.

Nova resolução

Vale lembrar que a resolução de trânsito aprovada este ano ajusta as leis já existentes para enfrentar o problema do uso da bebida alcoólica no trânsito brasileiro (Resolução n.432 do Conselho Nacional de Trânsito, de 23 de janeiro de 2013).

Tolerância zero de álcool no sangue - O agente de trânsito pode atestar sinais de embriaguez quando o condutor se recusa a fazer o teste de bafômetro. Quem for autuado, recebe multa de R\$1.915,30 além de cometer infração gravíssima, com recolhimento da habilitação, suspensão do direito de dirigir por 12 meses e retenção do veículo até a apresentação de condutor habilitado. //

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.150 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



Gestantes



Gestantes participam de curso na sede do Serviço Social em Serrana

A realização do pré-natal é essencial para uma gravidez saudável. A Usina da Pedra em parceria com o Ambulatório Médico de Serrana realiza, todo ano, o curso de gestantes voltado às esposas de funcionários e funcionárias da empresa. Através desse curso as mulheres têm a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre a gravidez.

Nos dias 26 e 27 de março, 15 gestantes participaram do curso. Entre os temas abordados estavam: alongamento durante a gravidez, tipos de parto, cuidados com o umbigo do bebê, o primeiro banho, etc. As gestantes também receberam orientações sobre aleitamento materno e foram incentivadas a amamentar seus bebês até, no mínimo, seis meses de idade.

O curso de gestantes é uma das ações que fortalece o vínculo da Pedra Agroindustrial com a comunidade. Esse compromisso, entre outros, faz da empresa Amiga da Criança, título concedido pela Fundação Abrinq. //

FÁBRICA DE AÇÚCAR

Após a cana passar pela moagem o caldo extraído é dividido e pode ser enviado para a fábrica de açúcar ou para a destilaria de etanol. Neste mês vamos acompanhar o caldo da cana na fabricação de açúcar e sabemos que duas unidades do grupo possui a fábrica de açúcar, a Usina da Pedra e a Usina Ibirá. Sabemos também que o açúcar fabricado em nosso grupo é do tipo VVHP, ou seja, um produto para reprocessamento e não para o consumo final. Acompanhe as etapas de produção:

Primeiro, é misturado ao caldo da cana o leite de cal. Essa cal é preparada na Caieira (foto) e serve para elevar o Ph do caldo próximo ao valor 7, o "Ph neutro".

Depois, o caldo é aquecido e segue para os Decantadores, que promovem a separação das impurezas contidas no caldo. Aquelas impurezas que possuem densidade maior que o caldo, afundam, e são retiradas.

Agora é a vez dos Pré-evaporadores e Evaporadores. Eles vão eliminar uma porcentagem da água contida no caldo, deixando-o mais concentrado. Aqui ele muda de nome e passa a se chamar Xarope.

Chegou a vez dos Cozedores e Cristalizadores, aqui a sacarose irá se transformar em cristais de açúcar.

É preciso separar os cristais de açúcar do mel que não cristalizou. Entram em ação as centrífugas. Os cristais seguem por uma esteira rumo ao carregamento e o mel, que não cristalizou, é enviado para a destilaria para a fabricação de etanol.

Agora o açúcar vai para o Secador para controlar sua temperatura e umidade. Após essa etapa ele ainda passa pelo Separador Magnético e uma peneira para retirar partículas magnetizadas. Pronto! Ele está preparado para a armazenagem.

institucional

Valmir dos Reis
Coordenador CIPATR Ibirá

Marcelo Luiz Ferreira
Presidente CIPA Ibirá

Alex Luiz Fogaça
Coordenador CIPATR Ipê

Evandro de Paulo Durando
Presidente CIPA Ipê

Tiago Luiz Gobbi
Presidente CIPA Buriti

Adriano Palancio do Prado
Coordenador CIPATR Pedra

Christian Cacciolari
Coord. CIPATR Buriti

Andre de A. Marcolino
Presidente CIPA Pedra

CIPA/CIPATR
SEGURO